

HISTÓRIA A – 11.º Ano

Duração da Prova: 120 minutos		03 de março de 2020		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos.</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos.</p> <p>Relacionar conteúdos.</p> <p>Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</p> <p>Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval.</p> <p>Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.</p> <p>Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.</p> <p>Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.</p> <p>Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.</p> <p>Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela.</p> <p>Caracterizar as principais igrejas reformadas.</p> <p>Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p> <p>Caracterizar a economia pré-industrial.</p> <p>Relacionar a economia pré-industrial com o modelo demográfico antigo.</p> <p>Avaliar a incidência da crise demográfica no século XVII.</p> <p>Explicar a alteração do regime demográfico verificada na segunda metade do século XVIII.</p> <p>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo.</p> <p>Regime e as expressões que a mesma assumiu.</p> <p>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.</p> <p>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.</p> <p>Mostrar a fusão do poder político com o poder económico nas Províncias Unidas.</p>	<p>Domínio Cognitivo</p> <p>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>A reinvenção das formas artísticas</p> <p>A renovação espiritual e religiosa</p> <p>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</p> <p>A População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento</p> <p>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <p>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>Construção da modernidade europeia</p> <p>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p>	<p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p>I GRUPO 20 a 60p</p> <p>II GRUPO 30 a 80p</p> <p>III GRUPO 40 a 120p</p> <p>IV GRUPO 50 a 120p</p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

<p>Contextualizar a teoria do Mare Liberum.</p> <p>Reconhecer o parlamento como um órgão de limitação efetiva do poder real.</p> <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p> <p>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</p> <p>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas.</p> <p>Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.</p> <p>Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p> <p>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p> <p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.</p> <p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.</p> <p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.</p> <p>Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).</p> <p>Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.</p> <p>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</p> <p>Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p>Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.</p> <p>Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.</p> <p>Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.</p>				
---	--	--	--	--

MATRIZ DA PROVA ESCRITA DE AVALIAÇÃO

<p>Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</p>				
MATERIAL A UTILIZAR	Folha de Prova; esferográfica de cor azul ou preta.			
OBSERVAÇÕES	-			